

Urologia

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA

•• **STUDENT**

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade

Total: 72 Meses (6 ANOS)

Constituído por três estágios obrigatórios e dois estágios opcionais:

Estágios obrigatórios em urologia, cirurgia geral e cirurgia pediátrica com duração total de 68 meses;

Estágios opcionais com duração total de 4 meses, cada um com duração de 2 meses;

A representação gráfica é uma simplificação e não traduz um normal cronograma de um internato de urologia..

Urologia (54M)

Exemplos de objetivos de desempenho (1º-5ºA):

- Frequência da enfermaria, consulta externa, urgência, técnicas semiológicas e terapêuticas e bloco operatório
- Frequência da escala de urgência urológica, orientado por urologista de serviço
- Elaborar, apresentar e discutir histórias clínicas, propostas diagnósticas, terapêuticas e de seguimento
- Frequência e treino em áreas/unidades específicas de diferenciação urológica (litíase e litotricia, transplantação renal, andrologia, uropatologia, neurourologia, oncologia urológica)

Cirurgia Geral (12M/6+6M)

Objetivos de desempenho:

- Atividades na enfermaria, consulta externa e urgência
- Atividade no bloco operatório
- Colaboração nas atividades científico-pedagógicas do serviço

Cirurgia Pediátrica (2M)

Objetivos de conhecimento:

- Particularidades na criança das patologias urológicas mais frequentes;
- Familiarização com a patologia urológica pediátrica e sua abordagem.

Opcionais* (2 Op X 2M)

Cirurgia Pediátrica (5º/6ºA);
Nefrologia (5º/6ºA);
Anatomia Patológica (5º/6ºA);
Imagiologia (5º/6ºA);
Ginecologia (5º/6ºA);
Cirurgia Vasculuar (5º/6ºA);
Cirurgia Plástica (5º/6ºA).

Visão geral do programa da especialidade *(Consultar Portaria em Diário da República*)*

Total: 72 Meses (6 ANOS)

No final do internato, o médico interno deverá ter realizado (números aproximados):

Exames e técnicas de diagnóstico ou manobras e técnicas terapêuticas urológicas - 500

Exemplos (números aproximados):

Exames endoscópicos — 200;
Exames uorradiológicos — 30;
Exames uroecográficos — 150;
Exames urodinâmicos — 50;
Biópsias urológicas — 50;
Litotricia extracorporeal por ondas de choque — 20.

Intervenções Cirúrgicas - 365

Exemplos (números aproximados, para uma ideia de proporcionalidade):

Cirurgia da parede abdominal, incluindo herniorrafia — 20;
Cirurgia intestinal, incluindo apendicectomia — 10;
Cirurgia genital feminina — 20;
Nefrectomia aberta (das quais 3 radicais) — 10;
Nefroureterectomia total — 3;
Nefrectomia parcial — 5;
Pieloplastia — 3;
Ureteroneocistostomia — 2;
Cirurgia vesical benigna aberta — 5;
Diverticulectomia vesical — 2;
Encerramento de fístulas vesicais — 2;
Tratamento cirúrgico de incontinência urinária de esforço (feminina) — 10;

Prostatectomia aberta por hipertrofia benigna — 30;
Prostatectomia radical aberta — 20;
Uretroplastia — 5;
Amputação do pênis — 1;
Circuncisão — 30;
Orquidopexia (criptorquídea) — 5;
Orquidectomia radical — 2;
Tratamento cirúrgico de hidrocele — 10;
Tratamento cirúrgico de varicocele — 10;

Cirurgia endourológica:

Uretrotomia interna — 15;
RTU da próstata — 50;
RTU de tumores vesicais — 30;
Cirurgia endoscópica uretérica — 30;
Cirurgia laparoscópica — 20;
Nefrostomia (ou outra cirurgia renoureteral) percutânea — 15.



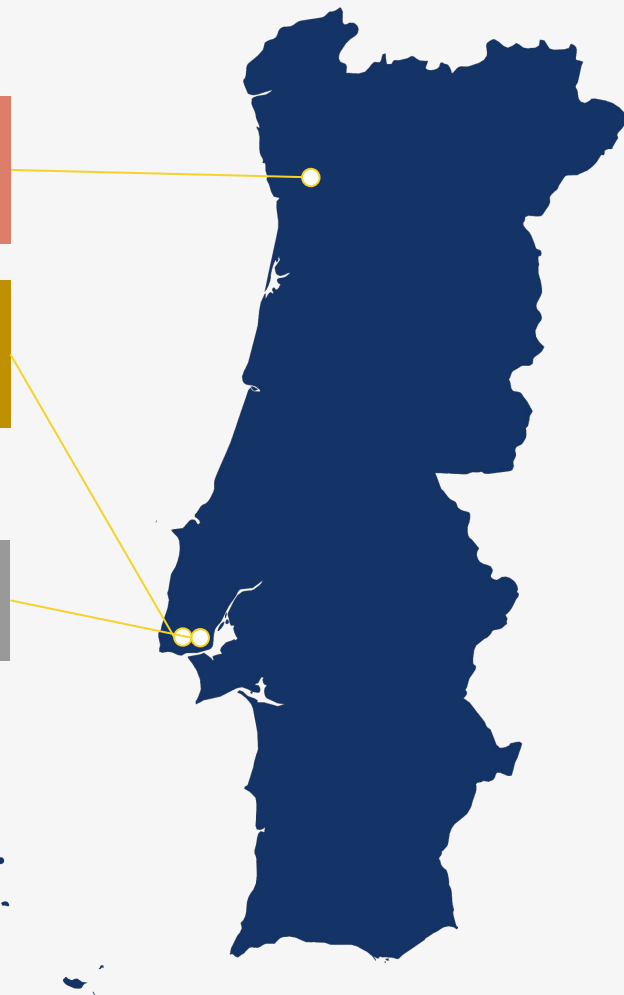
TOP 3

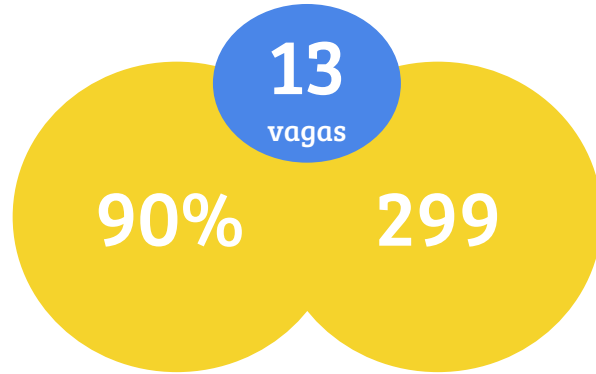
DOS HOSPITAIS

2. Centro Hospitalar e Universitário do Porto, E.P.E. (96%)

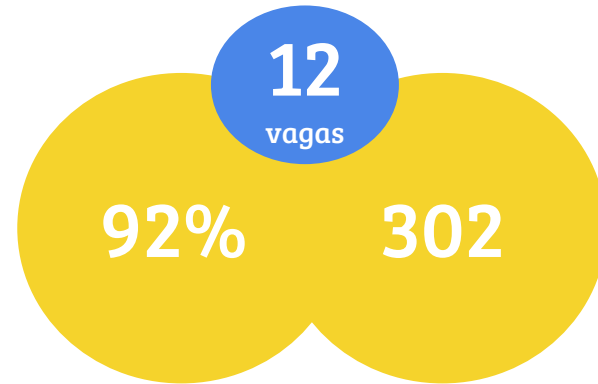
1. Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte, E.P.E. (96%)

3. Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. (96%)

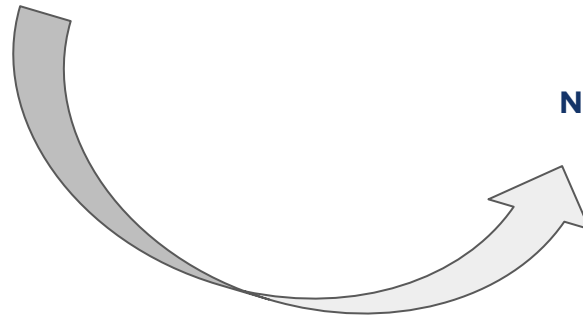




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=12)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 1 - Hospital de Braga, EPE
- 2 - Centro Hospitalar de São João, EPE
- 1 - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- 1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- 1 - IPO de Coimbra Francisco Gentil, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=12)*

(ARSLVT; ARS Algarve)

- 1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE

- 1 - Centro Hospitalar do Algarve, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=12)*

(Região Autónoma da Madeira)

1 - SESARAM, E.P.E.



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



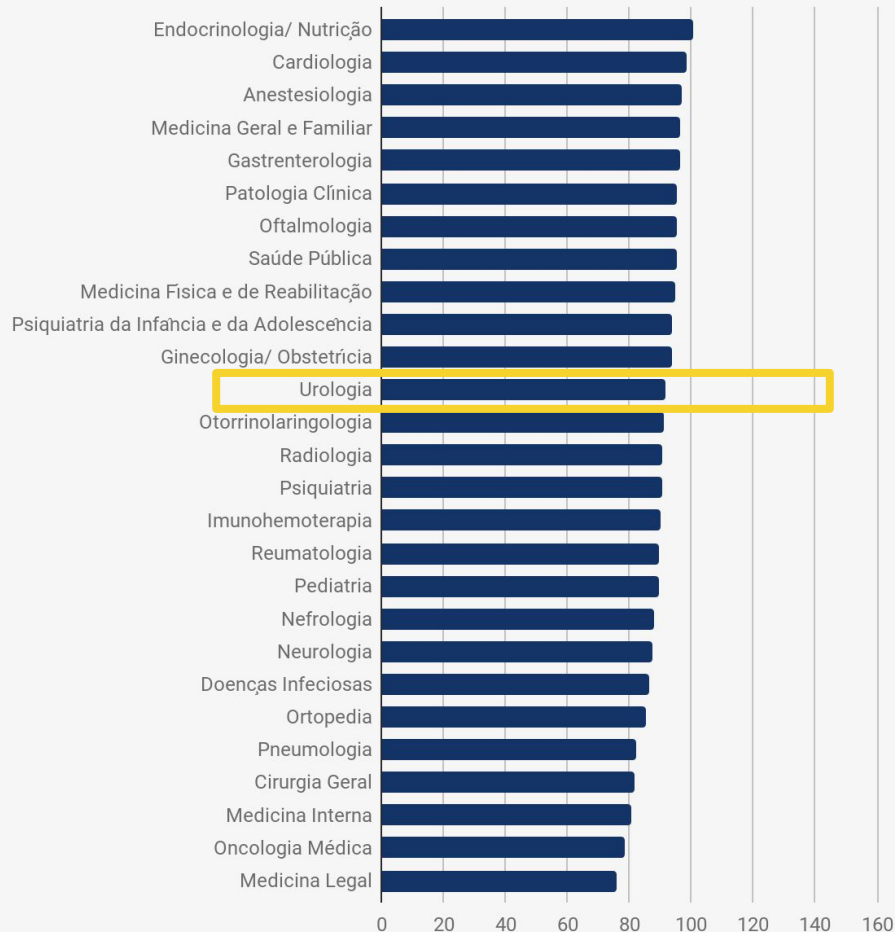
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





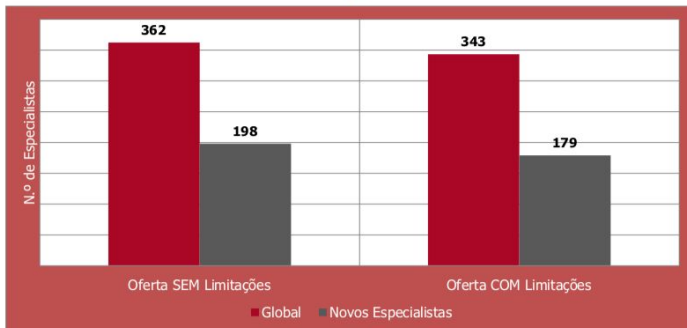
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados. O número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

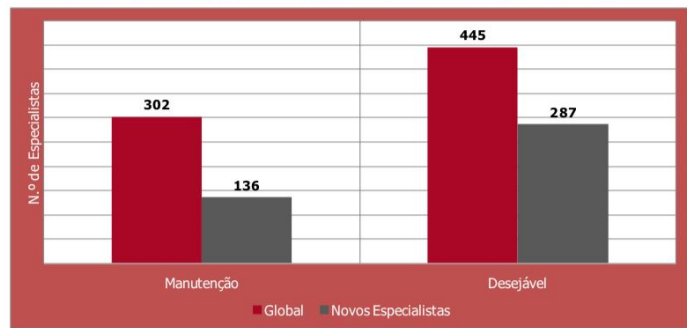
Demografia médica em Urologia

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se um que se prevê um razoável equilíbrio entre Necessidades e Oferta de especialistas para 2025 com variações ténues consoante o modelo adoptado.



testemunho de um especialista

Quando escolhes a especialidade deves pensar no compromisso a longo prazo, idealmente a maioria dos afazeres do dia-a-dia deve ser interessante para ti para que te mantendas motivado. Neste aspeto a Urologia pode ser uma especialidade bastante atrativa porque conjuga vários pontos:

- **Cirurgia:** se estás interessado numa especialidade cirúrgica deves considerar Urologia, tem procedimentos variados (desde microcirurgia a robótica) e em termos tecnológicos está sempre na vanguarda das especialidades médicas;
- **Clínica:** a variedade das patologias urológicas – desde oncologia até urologia funcional – tratando doentes em idade pediátrica até à idade adulta permite que o trabalho diário possa ser estimulante e variado;
- **Pessoas:** é habitual que o ambiente no local de trabalho seja uma das razões mais importantes na escolha. Apesar de ser um estereótipo, não deixa de ser verdade que os urologistas são habitualmente bem dispostos, práticos e com boas relações no trabalho. Outro ponto é que a comunidade urológica é relativamente pequena o que aumenta a proximidade entre colegas, quer nacionais quer internacionais;



testemunho de um especialista

- **Estilo de vida: parece-me que é também um fator a ponderar na escolha. A urologia como especialidade cirúrgica é bastante exigente durante o internato, mas depois de seres especialista, a maioria dos urologistas consegue ter horários que lhe permitem uma flexibilidade para as várias atividades. É possível a subespecialização e a dedicação a diferentes áreas, quer nos serviços de saúde públicos ou privados.**

Importa ainda referir que a Urologia já não é uma especialidade “de homem” e já existem várias urologistas a trabalhar no nosso país e mais de uma dezena de internas de urologia.

Por estas razões acho que a urologia é uma boa escolha.

Dr. Isaac Braga

Assistente Hospitalar de Urologia,

Em representação do Colégio da Especialidade de Urologia

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada nouro centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Bloco Operatório?

- 1) Oportunidades? Atingimento dos números mínimos?
- 2) Autonomia? A partir de que ano?
- 3) Laparoscopia
- 4) Valências variadas? Centro de Referência?



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas